



Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS



PETROS

Sólida, moderna e **TRANSPARENTE**

Capa | 10 a 13

Pesquisa mostra cristalização dos principais valores da Petros e elevados índices de satisfação

5 anos | 8

Balço do período mostra valor acumulado de R\$ 9,4 bi acima da meta de rentabilidade atuarial

Segurança | 16

Inaugurado local alternativo para resguardar patrimônio em situações emergenciais

Consultoria | 21

Tudo o que você queria saber sobre a portabilidade



sob todos os pontos de vista

Mais de

3400

empresas conveniadas
esperando somente a sua visita para um desconto



Visite

www.petros.com.br/cartaopetros

e saiba mais sobre estas promoções

Ano novo, novidades, inovações. A tarefa de viabilizar tal “carta de princípios” não faz parte apenas do imaginário coletivo. É um desafio permanente para empresas que, como a Petros, administram o patrimônio e, por que não, o sonho e os anseios de um imenso contingente de pessoas. Participantes da ativa que poupam hoje para um futuro tranquilo; também aposentados e pensionistas, para quem o futuro é hoje, que não abrem mão de uma qualidade de vida digna e serviços prestados com respeito e eficiência.

Pois bem, a Fundação começa 2008 com uma nova revista, evolução significativa no patrimônio e rentabilidade, além da agregação de serviços que pretendem marcar o início de um ano auspicioso. Mas por que mudar uma revista que apresenta já há três anos os mais altos índices de satisfação dentre todos os itens oferecidos pela instituição? A resposta resume bem a filosofia dessa gestão, que optou desde o primeiro momento pela busca da melhoria contínua, procurando atender aos anseios dos seus distintos públicos. Afinal, é preciso aprimoramento constante para enfrentar o desafio árduo, porém alentador, de liderar o segmento dos fundos multipatrocinados.

Para atender necessidades tão díspares de ativos, aposentados, pensionistas da principal patrocinadora,

das “privatizadas”, dos participantes de planos de Contribuição Definida e instituidores, é preciso promover a interface constante com esses variados segmentos. É o que pretendeu a mais recente pesquisa de satisfação, capa da presente edição. Bom saber que A PETROS É SÓLIDA, MODERNA E TRANSPARENTE SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA, ou seja, para todos os públicos que lhe confiou a administração de seus planos de previdência. Melhor ainda é constatar que ainda existe espaço para aprimorar os serviços e criar canais alternativos de comunicação para os novos ingressantes.

Mas, em paralelo, é preciso manter as linhas de atuação na esfera gerencial para garantir a perenidade da Fundação; administrar com segurança e profissionalismo e maximizar o capital que vai assegurar uma aposentadoria digna e tranquila para todos. A evolução do patrimônio para R\$ 38 bilhões no balanço de 2007, a queda de mais de 30% nos custos administrados são sintomáticas de uma gestão comprometida com os principais valores que constroem a marca da Fundação e tão bem avaliados na pesquisa de satisfação...Solidez e eficiência, modernidade e transparência. Mais que rima, uma realidade cada vez mais visível para os que construíram os alicerces e aqueles que hoje sustentam essa marca indestrutível.

expediente



Produzida pela equipe de Jornalismo e Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações Institucionais)

Gerente | Washington Araújo
 Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)
 Reportagem e Redação | Charles Nascimento (editor), Antonia Moraes e Vanessa Marinho (estagiária)
 Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
 Diagramação | Iêda de Oliveira e Márcio Araujo
 Fotografia | Américo Vermelho
 Capa | Luiz César Cabral (sob foto cedida pela Embraero Aerofotogrametria Ltda.)
 Impressão | Bangraf
 Tiragem | 120 mil exemplares
 Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ CEP 20040-030 – Tel | 2506-0335
 E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira
 Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da Cunha e Ricardo Malavazi Martins
 Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Trípodí, Cláudio Alberto de Souza, Epaminondas de Souza Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de Vasconcellos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo Barretto Correia e Sérgio Salgado

E-Mail | conselho@petros.com.br

Repactuação

Elias da Silva Mello, matrícula 087.137-6, Salvador/BA

Sou funcionário da ativa com data de admissão em junho/1979. Efetuei a repactuação do meu Plano Petros e o principal motivo desta decisão foi a antecipação em dois anos na idade limite de aposentadoria. Como em 2008 estou completando 35 anos de contribuição para o INSS, gostaria de saber como está o andamento no sentido de efetivação do processo. Grato pela atenção.

Resposta: *As mudanças no Regulamento do Plano Petros do Sistema Petrobras decorrentes do processo de Repactuação – entre elas, a redução do limite de idade para o chamado Grupo 78/79 – já foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Petros, mas ainda não foram apreciadas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Tal aprovação deverá ocorrer após a homologação judicial do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), assinado entre a Petrobras, Petros, demais Patrocinadoras e a Federação Única dos Petroleiros/Sindicatos filiados.*

Entretanto, a redução do limite de idade de 55 para 53 anos, ou de 53 para 51 anos no caso de aposentadoria especial, será assegurada tão logo aprovado o novo Regulamento pela SPC, inclusive para os assistidos (aposentados/pensionistas), que terão na ocasião a revisão do cálculo dos seus benefícios.

*Leia mais detalhes sobre o processo de repactuação na entrevista com o conselheiro eleito Paulo César Martin, publicada na **Revista PETROS** de dezembro/2007. Se desejar, acesse o documento no portal.*

Concurso de Contos I

Amaury Chagas Coutinho, matrícula 022.695-3, Curitiba/PR

Recife teve a honra de merecer a inclusão na cerimônia de premiação do VII Concurso de Contos da Petros ano 2007. Suassuna, o grande ícone da região, trouxe o seu brilho à solenidade. Em seu discurso, abriu as portas da Literatura a todos aqueles que com ousadia resolveram trilhar em terreno onde Machado (de Assis) conseguiu o destaque e sucesso até mesmo internacional. Pena que ainda não se conseguiu a inclusão do evento anual na mídia televisiva. Tomo a liberdade de submeter à revista a sugestão de que, a cada edição, os textos, em número de dez, sejam publicados ou reunidos num único encarte. Afinal, a obra se liberta do autor e vaga no domínio público para o prazer daqueles que a apreciam e reconhecem. Parabéns pela bela reportagem.

Concurso de Contos II

Edina Villas Boas Bravo, matrícula 112.562-0, Rio de Janeiro/RJ

Prezados senhores, gostaria de saber como posso ler os contos premiados e como poderei participar no próximo concurso literário? Gosto muito de escrever e tenho vários contos publicados.

Resposta: *A edição 2008 do concurso literário ainda não tem data e local definidos. Entretanto, tão logo as inscrições sejam abertas, o evento ganhará ampla divulgação em nossos veículos de comunicação. Todos os participantes da Petros, independentemente do modelo do plano, podem se inscrever. Quanto à sugestão do participante Amaury, elas serão apreciadas pela Gerência de Comunicação.*

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

EM MARÇO, O PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 25

PETROS, REVISTA E AMPLIADA

Ainda comemorando a popularidade junto a todos os seus públicos, ratificada na mais recente pesquisa de satisfação (ver resultado nas páginas 10 e 11), onde pelo terceiro ano consecutivo obteve os maiores índices de aprovação, a **Revista PETROS** promove nova mudança gráfica e em sua linha editorial.

Com a ampliação em mais de 30% na base de leitores nos últimos cinco anos – ingressantes com o Plano Petros 2 e por meio de fundos multipatrocinados e instituídos – e conseqüente surgimento de demandas comunicacionais diferenciadas, a Gerência de Comunicação e Relações Institucionais resolveu encarar o desafio de transformar a publicação em um veículo acessível a todos os participantes, da ativa e aposentados, que compõem o fundo líder no segmento multipatrocinador.

Além da reformulação gráfica, que buscou dar uma aparência mais leve e de fácil leitura, serão implementadas novidades na linha editorial. Sempre procurando atingir o equilíbrio entre assuntos institucionais de interesse da Fundação com temas mais abrangentes, mas sob um viés específico de nossa área de atuação e dos integrantes dessa família de mais de 123 mil participantes diretos. Nesse particular, e muitas das novidades já podem ser conferidas nesta primeira edição, as matérias de serviço ganham um espaço privilegiado.

Uma seção específica de Consultoria Jurídica, orientações finan-

ceiras, utilidade pública e dicas para uma vida saudável estarão sempre presentes, em resposta às inúmeras solicitações dos participantes aposentados e pensionistas.

A seção **Auto-Retrato**, que devido ao grande sucesso passou a integrar o **Clube Petros** no portal, será substituída pela **Imagem & Mensagem**. No espaço, os colegas aposentados poderão deixar simplesmente seu recado ou restabelecer contato com os velhos amigos da companhia e demais integrantes do Sistema Petrobras.



OUTRAS NOVIDADES

RAIO X

Conheça cada gerência e setor responsável pela gestão do patrimônio, aplicação dos recursos, pagamento dos benefícios e prestação dos serviços aos participantes.

CARA A CARA

Entrevistas, depoimentos, respostas a questionamentos dos participantes e temas do momento.

ENCARTES

Suplementos especiais dirigidos a segmentos específicos (Planos Petros/Privatizadas; Planos de Contribuição Definida; Plano Petros 2; Fundos Instituídos)

O QUE VEM POR AÍ

Na próxima edição, o primeiro fascículo do **Dicionário Petros de Previdência Complementar**

POR DENTRO DA FUNDAÇÃO

Juntamente com o novo projeto gráfico da revista, estréia nessa edição a seção **Raio X**, que tem como objetivo apresentar ao participante a estrutura organizacional da Fundação e suas principais rotinas.

Quem faz o quê na Petros? Como as mudanças internas e externas afetam o dia-a-dia do participante ativo, o aposentado e o pensionista? Quais áreas são responsáveis pela gestão do seu dinheiro? E o pagamento dos benefícios, compete a qual gerência? Ao longo do ano, à medida em que as áreas sejam detalhadamente apresentadas ao leitor, todas essas perguntas serão respondidas.

Nesta primeira edição, o participante terá uma visão global do maior fundo de pensão multipatrocinado do país, uma espécie de fotografia panorâmica do organograma que abriga 405 empregados. No topo da representação gráfica está o Conselho Deliberativo, instância máxima na estrutura hierárquica interna. O órgão é ladeado pela Ouvidoria, canal de interlocução e mediação entre o cidadão e a Petros, seguido logo abaixo pelo Conselho Fiscal – cujo nome, por si só, explica suas principais atribuições fiscalizatórias.

Com relação à distribuição da Diretoria Executiva, a Fundação está dividida em quatro segmentos. Na Presidência, sob a batuta do economista Wagner Pinheiro, estão a Secretaria-Geral, Auditoria Interna, Assessoria de Planejamento e as gerências Jurídica, de Comunicação e Relações Institucionais, de Controle e de Compliance.

O responsável pela área de Seguridade é o diretor Maurício Rubem. As três gerências sob sua orientação – Operações, Produtos de Seguridade e Clientes Institucionais – concentram o maior número de empregados (169), um verdadeiro exército que tem a incumbência de captar novos clientes e estreitar o relacionamento entre a Fundação e seus participantes, patrocinadoras e instituidores.

Para administrar uma carteira com patrimônio de R\$ 38 bilhões, o diretor Ricardo Malavazi, titular da Diretoria Financeira e de Investimentos, coordena o trabalho de duas assessorias (Planejamento de Investimentos e Novos Projetos) e outras três gerências (de Operações de Mercado, de Participações e de Administração Financeira). O bom desempenho da área é o principal termômetro para aferir o cumprimento da meta atuarial.

Cabe a Newton Carneiro, diretor Administrativo, garantir a boa performance das gerências de Engenharia e Administração, responsável pela gestão dos imóveis pertencentes à Petros; Informática, que responde pela Tecnologia da Informação; e Recursos Humanos, de fundamental importância pelo gerenciamento do pessoal e das relações de trabalho.





UMA DATA INESQUECÍVEL

A solenidade em comemoração ao Dia do Aposentado, celebrado em 24 de janeiro, já entrou definitivamente para o calendário de atividades da Abrapp, do Sindapp e ICSS. A quantidade de pessoas a prestigiar o evento vem crescendo a cada ano e desta feita as entidades selecionaram 63 participantes assistidos para receber a homenagem.

Pela Petros, foram indicados Therezinha Souza, que celebrou 75 anos na mesma data; Jacó Bittar, liderança do movimento sindical

petroleiro e ex-prefeito de Campinas; e Nilson Viana Cesário, do Sindipetro Duque de Caxias e um dos fundadores da FUP. Os três receberam o diploma das mãos do presidente do Conselho Deliberativo da Fundação, Wilson Santarosa, do presidente Wagner Pinheiro e do diretor Newton Carneiro.

No seu discurso – carregado de simbolismo pela proximidade de encerramento do mandato à frente do ICSS –, Pinheiro lembrou que a justa homenagem é a reafirmação do compromisso do sistema com os participantes. Ele destacou o pioneirismo dos representantes deste ano. “São pessoas que acreditaram no sistema desde o primeiro momento.”

Hoje, com 30 anos mas já consolidado, o modelo de previdência complementar em vigor no país serve de referência para o mundo inteiro. “Atualmente, 600 mil pessoas recebem benefícios pagos por fundos de pensão.”

LUTA EM PROL DOS PETROLEIROS

Cesário (foto 1), 54 anos, ingressou na Reduc em 1979, como torneiro mecânico e logo se aproximou do movimento sindical e da CUT. Assumiu a direção do Sindicato dos Petroleiros em 1992 e foi reeleito por três vezes consecutivas. Integrou o Comando Nacional dos Petroleiros e é um dos fundadores da FUP.

Dona Therezinha (foto 2), como é mais conhecida no sistema, foi admitida na companhia em 1955 como taquígrafa e se aposentou em 1981, lotada no serviço de engenharia. “Realmente fiquei muito surpresa, porque a iniciativa partiu da própria Petros”, disse a petroleira que aos 75 anos é a mais completa tradução da jovialidade.

Jacó Bittar (foto 3) trabalhou na Petrobras no período 1962-1985. É um dos fundadores do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e Região e foi secretário nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) e secretário de Relações Internacionais da CUT. Foi prefeito de Campinas (SP), tendo encerrado seu mandato em 1992.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO COM REDUÇÃO DE CUSTOS

A rentabilidade média dos investimentos da Petros, em 2007, foi de 24,09%, contribuindo significativamente para a taxa de retorno acumulada de 164,13% apurada nestes últimos cinco anos (49,4% acima da meta de rentabilidade atuarial – IPCA + 6% ao ano). Segundo o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, o valor acumulado representa, em termos financeiros, cerca de R\$ 9,4 bilhões acima da rentabilidade necessária para manter os planos equilibrados.

No último ano, o volume total dos investimentos fechou em R\$ 38 bilhões, sendo 30,71% no segmento de renda variável – com destaque para a carteira de participações, que cresceu de 11,3% (R\$ 3,56 bilhões) para 14,8% (R\$ 5,6 bilhões). Essa evolução deveu-se principalmente ao

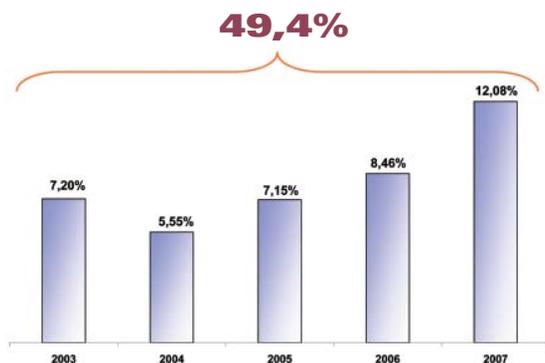
desempenho das ações da Vale do Rio Doce e CPFL, além das aplicações dos Fundos de Investimentos em Participação, em especial os voltados para infra-estrutura, que apresentaram boas oportunidades de investimento ao longo do ano.

Na parte correspondente à renda fixa, a Fundação vem incrementando a diversidade de opções dentro da área, na preparação para o cenário de contínua redução das taxas de juros reais no médio prazo. “Temos aumentado nossos investimentos em produtos de crédito, que incluem títulos de renda fixa privados. Dentro do rigor das análises das equipes técnicas da Petros, que muitas vezes exigem melhoria das garantias oferecidas e/ou da estruturação dos produtos, tais títulos privados oferecem excelentes oportunidades de retorno em relação ao risco incorrido.”

Apesar da porcentagem em renda fixa da carteira permanecer quase inalterada, em torno de 63% frente ao ano anterior, os títulos públicos diminuíram de 40% para 37,15% do total gerido pela Petros.

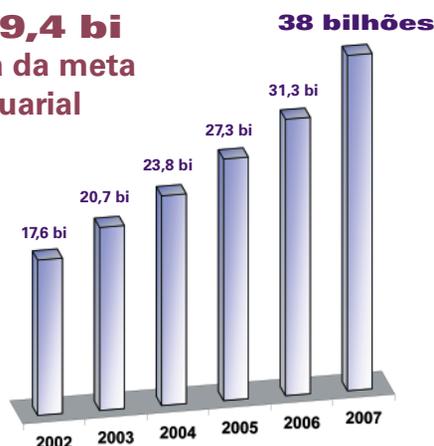
Quanto aos investimentos em imóveis, o percentual de participação caiu de 3,3% para 2,65%. A

Rentabilidade acima da meta atuarial



Evolução do patrimônio (em R\$)

R\$ 9,4 bi
acima da meta
atuarial



Petros continua com a política de substituir imóveis por ativos de renda fixa lastreado em imóveis.

Segundo Malavazi, o mercado imobiliário favorável ajudou a Fundação a efetuar tais substituições e a produzir um resultado financeiro bastante

favorável para o segmento em 2007, quando a carteira de imóveis apresentou um retorno de 26%. Por sua vez, a carteira de empréstimos, mesmo apresentando crescimento em reais, teve queda no peso relativo dentro da carteira da Petros, de 3,71% para 3,18%. Em síntese, o diretor destacou o expressivo desempenho em relação à rentabilidade, que confirmou o acerto da estratégia das Políticas de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

DESPEAS EM QUEDA LIVRE

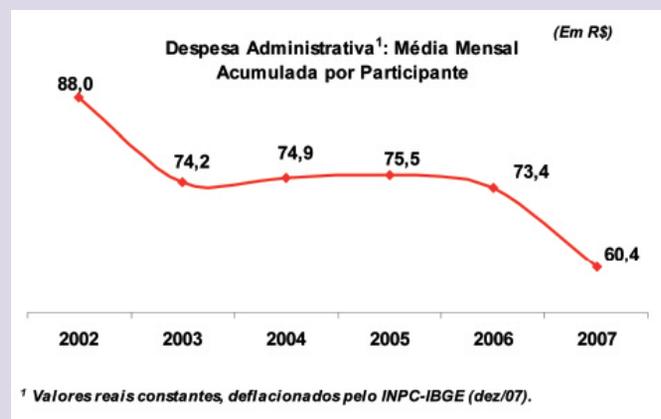
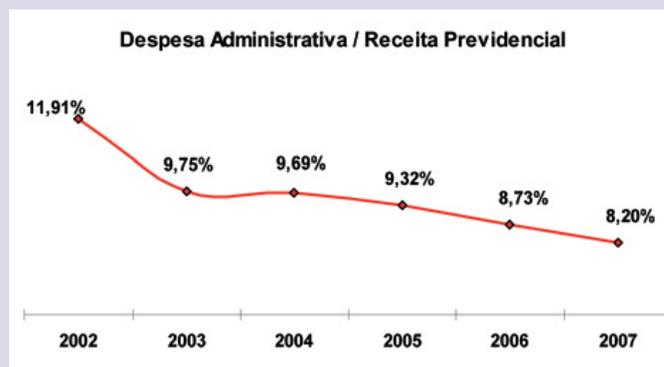
De fato, é digno de registro o esforço de racionalização administrativa que esta Administração vem realizando desde 2003, cujos resultados são claramente demonstrados pelos números: a relação “Despesas Administrativas/Receitas Previdenciais” apresentou uma inequívoca tendência de queda: de 11,91% em 2002 foi reduzida para 8,20% em 2007, o mesmo sendo verificado na despesa administrativa média mensal por participante, que foi reduzida, em valores reais de dezembro de 2007, em R\$ 27,60 (queda de 31,4%) no mesmo período.

Por óbvio, esta redução de custos tem por conseqüência o crescimento do Fundo Administrativo. Num modelo de gestão de planos de previdência complementar construído com a figura de uma administradora, caso da Petros, é este exatamente o papel do Fundo Administrativo: complementar eventuais necessidades de receitas administrativas. Se continuasse o patamar de gastos de 2002, o Fundo seria consumido em apenas 14 anos. Mas, mantida a austeridade administrativa adotada por esta gestão, os recursos deste fundo (R\$ 882 milhões em dezembro de 2007, já líquidos do Ativo Permanen-

te), são suficientes para suprir as necessidades de recursos para custear as atividades administrativas da Petros por um tempo muito maior sem necessidade de aumentar a taxa de administração.

Ou seja, o crescimento do Fundo Administrativo, mantidos os parâ-

metros de racionalidade e probidade administrativa ora verificados, é algo positivo para a Petros e seus participantes. É, em si, a garantia da permanência da estrutura administrativa, tão necessária numa entidade cuja clientela sempre espera contar com os serviços no longo prazo.



PESQUISA MOSTRA

PARTICIPANTES SATISFEITOS

Destaques da mais recente sondagem realizada junto aos participantes, patrocinadoras e instituidores foram o alto grau de satisfação com os serviços prestados e a valorização da imagem da Fundação

A pesquisa de satisfação de 2007 revelou que 70,2% dos participantes estão satisfeitos (52,1%) ou muito satisfeitos (18,1%) com a Fundação. Com relação às patrocinadoras e aos instituidores, esse percentual sobe para 75,8%, sendo 73,0% satisfeitos e 2,8% muito satisfeitos.

Aplicada pelo instituto Coppead/UFRJ entre os meses de novembro e dezembro, pela primeira vez a sondagem aferiu a opinião dos participantes do Plano Petros 2 (PP2). Somados, 67% dos entrevistados declararam ter expectativas altas ou muito altas em relação à Petros.

A coordenadora da pesquisa, Ângela da Rocha, disse que foram feitas mudanças de metodologia em relação às edições anteriores, aplicadas em março e dezembro de 2006 (veja entrevista completa nas páginas 12 e 13). O objetivo, ela explica, é aprimorar cada vez mais a análise. "Estamos certos que houve melhoria da qualidade dos dados em termos de validade, confiabilidade e representatividade."

Ao contrário do que ocorreria, os questionários para ativos e aposentados foram separados e ganharam adaptações específicas para cada grupo. Além disso, a atual sondagem utiliza a ponderação dos resultados por patrocinadora (ou instituidor)

e por público (ativos e assistidos). Inicialmente, foram respondidos 4.095 questionários. Mas, para garantir a lisura do resultado, os participantes que não declararam o número de matrícula foram excluídos da análise. Com isso, a amostra totalizou 3.698 participantes – 2.884 assistidos e 814 ativos.

A exemplo dos anos anteriores, o grau de satisfação dos assistidos (76,5%) é mais elevado do que entre os ativos (61,9%). Apesar disso, na comparação com 2006, houve uma melhora significativa de satisfação dos ativos. Com relação à imagem, 83,2% concordam total (47,7%) ou parcialmente (35,5%) com a afirmação *A Petros é uma empresa sólida*; outros 80,5% consideram a *Fundação uma empresa moderna*; e 75,2% *Uma empresa eficiente* – somados os percentuais parcial e totalmente.

Essa avaliação positiva se reflete no percentual de pessoas que manifestou a intenção de permanecer nos planos (96%). Apenas 3,5% têm dúvidas quanto à participação futura e 0,8% informaram estar certo de não pretenderem continuar como participantes.

Grau de Satisfação Geral com a Petros	% sobre Total de Participantes Assistidos e Ativos		Total
	Assistido	Ativos	
Satisfeito	52,1	52,2	52,1
Muito satisfeito	24,4	9,7	18,1
Insatisfeito	13,5	18,9	15,8
Muito insatisfeito	5,8	5,9	5,8
Indiferente	4,2	13,3	8,1
Total	100,0	100,0	100,0

Revista é o item mais bem avaliado

A sondagem também verificou o índice de conhecimento e satisfação com relação aos serviços de atendimento e aos veículos de comunicação. Mais uma vez, o “campeão de audiência” foi a **Revista PETROS**, conhecida por 98,3% dos participantes. Logo em seguida, vem a Central de Atendimento Telefônico, com 89,9%; e o Atendimento Pessoal, com 79,4%.

Além de ser muito popular entre a esmagadora maioria dos participantes, a revista tem os maiores índices de aprovação: 76,6% das pessoas estão satisfeitas (56,8%) ou muito satisfeitas (19,8%). Nesse quesito, o portal aparece em segundo lugar no *ranking*, com a avaliação favorável de 75,3% dos entrevistados, sendo 54,7% muito satisfeitos e 20,6% satisfeitos. Por sua vez, na Central de Atendimento Telefônico estes percentuais são de 50,2% satisfeitos e 24,5% muito satisfeitos – total de 74,7%; e no Atendimento Pessoal 47,7% e 25,9%, respectivamente (totalizando 73,6%).

Participantes do PP2 esperam muito da Petros

A pesquisa entre os participantes do Plano Petros 2 buscou detectar o grau de conhecimento e as expectativas dos novos entrantes em relação à Fundação.

No que se refere a este último item, 67% declararam ter anseios altos (47,3%) ou muito altos (19,7%). Sobre o processo de adesão ao PP2, 74,1% concordam parcial ou totalmente que a condução foi transparente; 69,7% disseram que os canais de atendimento foram adequados e 69,2% avaliaram que o material de divulgação do plano foi esclarecedor.

Também entre os participantes do PP2, o principal diferencial da Fundação é a sua solidez, item destacado parcial ou totalmente por 69,8% dos novos ingressantes.

Sondagem junto às patrocinadoras foi ampliada

A pesquisa foi aplicada aos representantes das patrocinadoras e instituidores e também passou por algumas mudanças – desta feita, por meio de entrevistas pessoais e conduzidas por profissionais especializados. A lista de entrevistados, elaborada pela Fundação, indicou 47 representantes de 44 patrocinadoras e instituidores.

Para permitir que as respostas tivessem o peso de cada patrocinadora e instituidor em função do número e do tipo de participante (ativo ou aposentado), foi feita uma ponderação de acordo com o total de pessoas em cada plano.

Um total de 75,8% dos representantes de patrocinadoras e instituidores disseram estar satisfeitos (73%) ou muito satisfeitos. No tópico imagem da Petros, a solidez é um atributo reconhecido quase que unanimemente – 98,2% concordam totalmente. Quanto à modernidade, praticamente não há discordância. No que diz respeito à preocupação com os participantes, à transparência e à eficácia, cerca de 75% concordam total ou parcialmente.

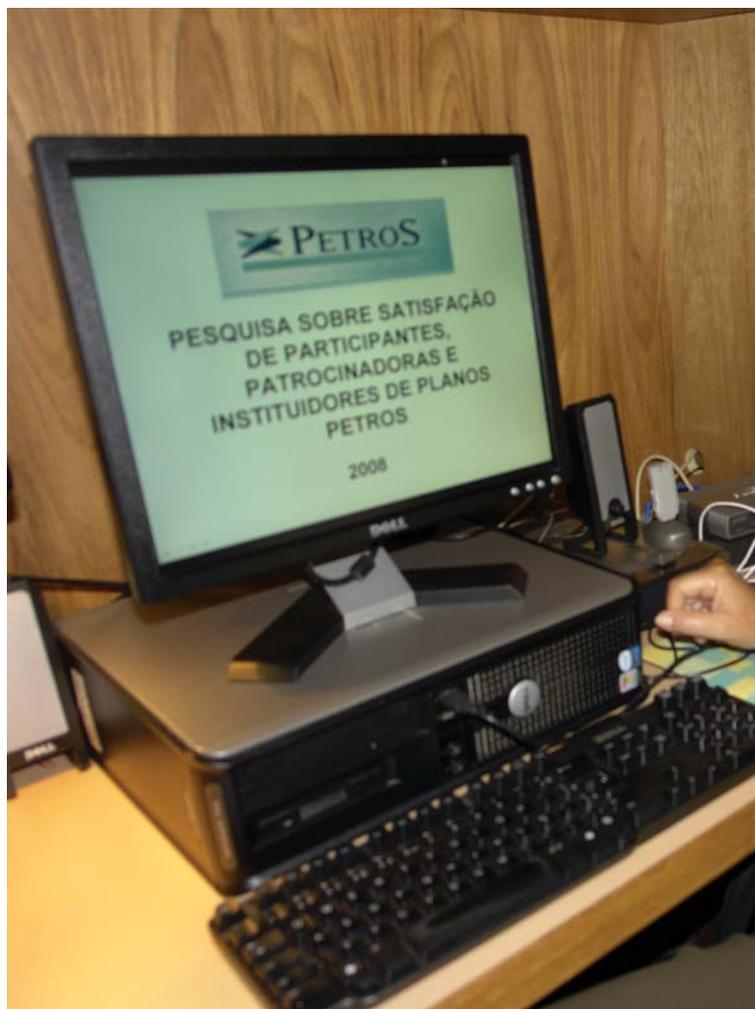
Atributos da Imagem da Petros	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Nem discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Uma empresa sólida	2,2%	5,8%	8,9%	35,5%	47,7%
Uma empresa moderna	2,8%	6,4%	10,3%	35,9%	44,6%
Uma empresa transparente	8,0%	11,3%	13,9%	35,6%	31,2%
Uma empresa preocupada com clientes	6,9%	10,8%	10,6%	34,8%	36,9%
Uma empresa eficiente	4,4%	8,8%	11,5%	34,5%	40,7%

cara a cara

De um lado, a mais recente pesquisa de satisfação dos participantes, patrocinadoras e instituidores em relação à Petros (veja em detalhes nas páginas 10 e 11). De outro, a professora Angela da Rocha, do Coppead/UFRJ, instituto responsável pelas sondagens realizadas pela Fundação nos últimos três anos.

Em uma entrevista esclarecedora, ela explica em detalhes a percepção dos principais agentes que interagem com a Fundação em relação à imagem e aos serviços prestados pela Petros. Esse é justamente o espírito dessa nova seção, propositadamente batizada **Cara a Cara**, que pretende ampliar o debate com os participantes em relação aos assuntos que lhes são pertinentes.

Envie, via e-mail, sua sugestão de pauta ou questionamento para a **Revista PETROS** (revista@petros.com.br). As demandas serão encaminhadas ao setor responsável e, a critério do editor, podem ser respondidas neste espaço, aberto para o debate de temas relevantes e o confronto sadio e construtivo de idéias.



SOLIDEZ E MODERNIDADE SÃO MARCAS DA FUNDAÇÃO

Qual a importância de a Petros aplicar uma pesquisa como essa?

Toda organização necessita conhecer o grau de satisfação de seus vários públicos com os produtos ou serviços que oferece ao mercado. No caso da Petros, medir a satisfação dos clientes é um desafio, considerando-se as características peculiares do produto, que incluem o fato de o custo do serviço se dar no decorrer da vida do usuário, sendo usufruído apenas em uma etapa mais avançada, a aposentadoria, etapa esta pela qual a maioria das pessoas não anseia. Estas características fazem com

que não se possa falar de satisfação no mesmo sentido que se atribui a outros produtos, como um bem de consumo (uma televisão, por exemplo), cujos benefícios podem ser usufruídos de imediato, muitas vezes antes mesmo de ter sido totalmente pago.

Quais são os pontos fortes da Fundação, segundo a pesquisa?

Solidez e modernidade são os dois aspectos pesquisados em que a Petros tem se saído melhor nas três pesquisas realizadas. Segue-se o quesito eficiência.



Como a senhora avalia a percepção do participante em relação à instituição?

O processo de pesquisa mostra que a grande maioria dos participantes encontra-se satisfeita ou muito satisfeita com a Petros. A soma dos que se declaram satisfeitos e muito satisfeitos é o índice utilizado para medir o grau de satisfação geral com a Petros.

A mudança de metodologia não afetou significativamente o resultado?

Acreditamos que as modificações introduzidas na pesquisa aumentaram sua validade. As respostas dos questionários recebidos são ponderadas para reproduzir melhor a composição da população. Nas duas sondagens anteriores, esta ponderação foi feita considerando-se o peso de cada patrocinadora/instituidor, em termos de número de participantes, de tal modo que o índice

de satisfação geral passasse a dar conta das diferenças entre patrocinadoras/instituidores. Nesta pesquisa, resolveu-se realizar também uma ponderação com os pesos relativos de ativos e assistidos para calcular o índice geral de satisfação.

A que pode ser atribuída a variação da satisfação?

Do ponto de vista estatístico, não houve oscilação. Toda pesquisa tem uma margem de erro, que depende de vários fatores, entre os quais o erro amostral. No caso desta, realizamos um teste estatístico e constatamos que não são significativas as diferenças no nível de satisfação. Ou seja, não é possível afirmar que o grau de satisfação geral dos participantes obtido na última pesquisa seja diferente do obtido na atual.

Por que o grau de satisfação do assistido é tão mais alto que o dos trabalhadores da ativa?

Isto ocorre em todas as pesquisas de satisfação conduzidas pela Petros, inclusive algumas realizadas anos atrás, conduzidas por outros pesquisadores. A lógica é cristalina: os assistidos estão mais satisfeitos porque estão na fase de usufruir a aposentadoria/pensão, enquanto os ativos encontram-se em um momento em que apenas arcam com os custos relativos para dispor de uma aposentadoria em fase mais avançada da vida.

A elevada expectativa dos participantes do PP2 não pode representar um problema no futuro?

A expectativa é alta quando a organização – no caso a Petros – desfruta de uma boa imagem junto a seus públicos. Além disso, satisfação é definida como a diferença entre as expectativas e os resultados obtidos. Quanto mais elevadas as expectativas, mais a organização terá de oferecer produtos e serviços melhores. Eu diria que o melhor é ter um cliente com altas expectativas e ser capaz de corresponder a elas.

UM TRABALHADOR PREVIDENTE

A SERVIÇO DO SAMBA

Às vésperas de completar 50 anos, o sambista Moacyr Luz vive um momento ímpar na sua bem-sucedida carreira artística. Seu trabalho tem alcançado o reconhecimento tanto do público como da crítica especializada, numa das raras vezes em que as duas opiniões parecem convergir numa mesma direção.

Embora seja um dos mais legítimos representantes da boêmia carioca, o artista demonstra maturidade e uma preocupação quase obsessiva com o próprio futuro. Há um ano, ingressou no **CulturaPREV**, plano administrado pela Petros e voltado para os profissionais que exercem atividades no segmento cultural.

**CULTURAPREV
VAI GARANTIR
FUTURO LUMI-
NOSO**

Ele começou a tocar violão aos 15 anos, para amenizar um pouco a perda do pai. Hoje, assina a autoria de quase 200 músicas, muitas das quais gravadas por intérpretes da envergadura de Gil-

berto Gil, Nana Caymmi, Maria Bethânia, Zeca Pagodinho, Fafá de Belém, Leila Pinheiro, Fátima Guedes, Emílio Santiago e por aí vai...

Quando o assunto é aposentadoria, o músico fala com entusiasmo do seu ingresso ao CulturaPREV.

“Por estar escaldado com a experiência de outros colegas, me previno para os períodos de tempestade.” Recorda que, em passado não muito distante, ter um músico na família era motivo de grande preocupação, principalmente por causa da instabilidade da carreira. “Hoje tem uma coisa de glamour nessa história de ser artista, mas a profissão, principalmente de músico, sempre foi muito ingrata. Precisamos pensar no nosso futuro.”

Mesmo com oito discos gravados e um currículo invejável, diz não se surpreender com a forte inconstância da carreira. “O artista não pode viver somente de poesia, de sonho, de música. Quando você deixa de ser interessante para o mercado, já era.”

A opção pela Petros veio de sua vinculação com a marca Petrobras. “A instituição administra a aposentadoria dos trabalhadores da companhia que é, disparada, a marca mais importante do Brasil, que resume os conceitos de responsabilidade e contrapartida social.” Moacyr Luz quer ver crescer cada vez mais o número de participantes do CulturaPREV. “É uma decisão que considero fundamental para o nosso futuro.”



Moacyr Luz toca em frente com os olhos no futuro

TELEFÔNICOS

O Sindicato dos Trabalhadores de Telecomunicações do Rio de Janeiro (Sinttel) firmou, dia 31 de janeiro, o termo de adesão à Petros. O documento foi assinado pelo presidente do sindicato, Luiz Antônio Souza da Silva, e pelo presidente da Petros, Wagner Pinheiro, durante reunião realizada na sede da Fundação. O deputado estadual Gilberto Palmares (PT/RJ), que também já foi dirigente do Sintell e ajudou nas negociações, também participou.

O sindicato tem cerca de 40 mil filiados e, segundo o presidente, todos poderão aderir ao plano previdenciário a ser administrado pela Petros. Boa parte desse contingente é formada de profissionais de empresas terceirizadas e da área de tele-atendimento.

DESCONTOS EM FOLHA

REGRAS PASSAM POR MUDANÇAS

A Diretoria Executiva decidiu encerrar os protocolos de relacionamentos para implementação de novos convênios para descontos em folha a favor das entidades de classe. Nos novos convênios, os descontos de empréstimos consignados e programas de farmácia não serão mais realizados pela Petros.

Outra decisão importante diz respeito às entidades que implementam descontos superiores à margem consignável dos assistidos. Essas situações terão que ser equacionadas em até 90 dias após a entidade receber a notificação da Petros, diretamente com seus associados. Encerrado o prazo, os descontos não serão mais realizados pela Fundação. Por outro lado, os repasses referentes às mensalidades associativas, de planos de assistência médica e seguros estão mantidos normalmente.

A decisão da Diretoria foi tomada com base no relatório final elaborado pelo grupo de trabalho, criado justamente para buscar regras mais adequadas à capacidade de pagamento dos assistidos.

BR DISTRIBUIDORA

A **PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.** implantou, desde 1º de janeiro, o Benefício-Farmácia, que prevê condições especiais na aquisição de medicamentos pelos beneficiários da AMS. Com a iniciativa, a empresa cumpre o compromisso assumido no Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008.

Por enquanto, a BR está praticando o reembolso dos medicamentos em caráter provisório. Para isso, basta que o usuário apresente, na Gerência de Saúde e Assistência Médica (GSAM), os recibos e receita médica ou as notas fiscais originais. Este procedimento irá vigorar até que os cartões-farmácia sejam distribuídos aos usuários (a previsão é até o final de janeiro).

Confira na página da AMS ou no Portal BR as orientações e a lista de medicamentos cobertos pelo benefício para reembolso, conforme regras vigentes da assistência médica. Em caso de dúvidas, ligar para 0800-2821200

A PETROS NÃO PODE PARAR

Parte integrante do Plano de Continuidade dos Negócios, a Fundação está montando um local alternativo (*backup site*) capaz de oferecer todo o suporte e estrutura tecnológicas necessários em caso de emergência ou sinistro

O edifício-sede da Fundação está plantado bem no coração do Rio de Janeiro, região de grande riqueza arquitetônica e mescla de empreendimentos modernos e casarões antigos entre vielas estreitas e grandes avenidas. Local acessível e acolhedor; dotado de sólida e moderna infra-estrutura e adaptado às mais rígidas normas de segurança.

Mas, quando a questão é a integridade física dos colaboradores, visitantes e do patrimônio da Fundação, todo o cuidado é pouco. Pensando nisso, começou em meados de 2006

o mapeamento de todos os processos considerados críticos e foi desenvolvido um Plano de Continuidade de Negócios (PCN), documento que prevê as ações a serem executadas em eventuais situações de emergência.

Segundo o diretor Administrativo, Newton Carneiro, entre outras medidas, o PCN define a infra-estrutura tecnológica e operacional capaz de garantir o funcionamento das atividades essenciais. Dentre elas, a escolha de um local alternativo (*backup site*) para suportar toda a infra-estrutura tecnológica. "Imagine, por exemplo, que a nossa rua fique interditada por alguns dias e não possamos ter acesso ao prédio", explica o executivo. "Temos que oferecer uma alternativa, porque a Petros não pode parar", destaca. Ele lembra que toda a infra-estrutura está pronta. "O próximo passo será colocar o plano operacional em prática."

Segundo ele, num prazo de 24 horas a partir da ocorrência, os processos mais críticos serão baixados para os novos servidores e passarão a funcionar normalmente.



O novo espaço foi escolhido tendo em vista sua funcionalidade e proximidade da sede. Ao todo, são 140m² distribuídos num andar exclusivo da Petros. O executivo destaca, por fim, que o PCN amplia as normas de contingência em vigor desde 1998. "O atual modelo foi ampliado e elaborado com a participação de todas as áreas internas. Antes, as ações tinham uma abordagem focada apenas na tecnologia."

A PROJEÇÃO DA PERSONALIDADE IMPRESSA NA TELA

Maior orgulho do pintor e petroleiro aposentado é o trabalho social em Cabo Frio, que visa aproximar jovens carentes das várias manifestações culturais

Antonio Carlos Ribeiro Jacinto dividiu sua trajetória profissional na Petrobras entre a Refinaria Duque de Caxias (RJ) e a Petroflex, no pólo petroquímico de Triunfo. Ingressou como operador industrial, em 1971, e mais tarde passou à função de técnico de projetos, na qual viria a se aposentar em 1994.

Após o término da empreitada profissional, o petroleiro finalmente encontrou inspiração para deixar o talento artístico aflorar. Utilizando-se da técnica óleo sobre tela, adotou o nome artístico de Carlos Ribeiro e desde então pintou em torno

de 200 quadros. Desse total, a grande maioria (120) foi vendida em exposições ou doada para os amigos mais chegados. Suas predileções são as pinturas de casarios, paisagens e natureza morta.

Nascido e criado no subúrbio carioca, ele atualmente passa a maior parte do tempo em Cabo Frio, na Região dos Lagos. Embora ainda tenha fortes laços afetivos com os moradores antigos, lamenta que o avanço da violência tenha tirado do local alguns dos seus principais atrativos.

Já em Cabo Frio, um de seus maiores orgulhos é fazer parte do grupo de idealizado-

res do projeto *Domingo com arte*, que beneficia crianças carentes. Na companhia de outros artistas, ensina pintura, capoeira, literatura e dança, aproximando os jovens das mais variadas formas de manifestação cultural.

Ribeiro faz questão de enfatizar que a iniciativa não tem nenhum vínculo com partidos políticos ou ONGs. “É uma ação voluntária, que já está colhendo bons frutos”, explica, sem esconder o entusiasmo com o desempenho de alguns talentos mirins. “Muitos deles já estão expondo suas obras.” E viver a vida com arte é um desafio do qual tem conhecimento de causa. “Procuramos deixar um legado para a eternidade e isso é maravilhoso!”, filosofa o pintor de 57 anos, que pretende viver até os 100, desde que esteja lúcido e com boa saúde.

Ao final da entrevista, antes de oferecer uma pizza à equipe de reportagem, fez apenas uma solicitação: divulgar o e-mail na revista para que outros colegas entrem em contato. Aí vai: ancarija@oi.com.br.

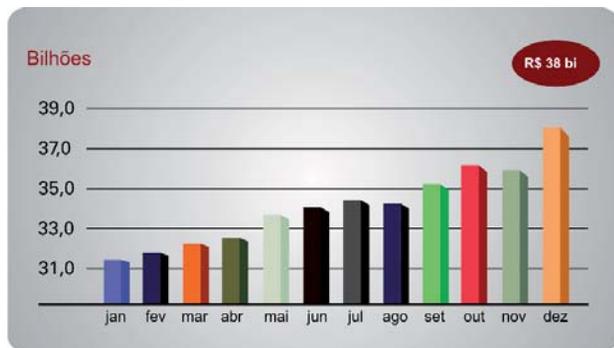


O artista e sua obra, um legado à eternidade

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2007

Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 38 bilhões em 2007; rentabilidade acumulada foi de 24,09% para meta atuarial de 10,57% e referencial ponderado de 19,09%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS



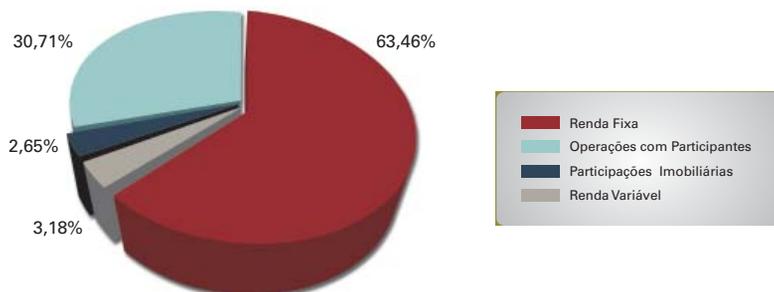
Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

VARIAÇÃO PATRIMONIAL

Descrição		(em R\$ milhões)
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	C=A+B	37.894
Compromissos com benefícios já concebidos	D	-21.099
Disponível para benefícios a conceder	E=C+D	16.795
Compromissos com benefícios a conceder	F	-18.587
Resultado em 31/12/2007	G=E+F	-1.792

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Renda Variável

Total investido	R\$ 11,7 bi
% em relação à Carteira Global	30,71 %
Rentabilidade – No mês	16,52 %
– Acumulada (12 meses)	55,95 %



Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 1,0 bi
% em relação à Carteira Global	2,65 %
Rentabilidade – No mês	1,54 %
– Acumulada (12 meses)	26,01 %



Renda Fixa

Total investido	R\$ 24,1 bi
% em relação à Carteira Global	63,46 %
Rentabilidade – No mês	0,95 %
– Acumulada (12 meses)	11,57 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1,2 bi
% em relação à Carteira Global	3,18 %
Rentabilidade – No mês	1,12 %
– Acumulada (12 meses)	16,95 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

DEZEMBRO/2007

Patrimônio Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Planos	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Plano Petros - Sistema Petrobras	34.195.201	36.712.055	-	(2.516.853)
Planos Petros - Empresas Privadas	3.456.230	2.732.784	0	723.446
Plano Petros - PQU	804.824	630.952	-	173.872
Plano Petros - Braskem	513.262	368.665	-	144.597
Plano Petros - Ultrafértil	712.747	592.280	-	120.468
Plano Petros - Copesul	495.765	502.567	-	(6.802)
Plano Petros - Petroflex	809.456	557.113	-	252.343
Plano Petros - Nitriflex	120.176	81.208	-	38.968
Demais Planos	271.556	241.790	28.782	985
Planos Patrocinados	266.908	237.141	28.782	985
Plano Repsol YPF	9.435	9.435	-	-
Plano Cachoeira Dourada	2.553	2.553	-	-
Plano Concepa	205	205	-	-
Plano DBA	10.273	6.937	3.336	-
Plano Transpetro	52.894	52.894	-	-
Plano PQU Previdência	6.882	6.456	426	-
Plano CopesulPrev	7.833	7.733	101	-
Plano Triunfo Vida	10.173	9.065	1.108	-
Plano Alesat	1.882	1.882	-	-
Plano IBP	1.784	1.784	-	-
Plano Sanasa	19.812	11.953	6.875	985
Plano Manguinhos	955	807	148	-
Plano FiepePrev	3.430	2.917	513	-
Plano TermoPrev	93	93	-	-
Planos Petros 2	138.702	122.427	16.275	-
Planos Instituídos	4.649	4.649	0	0
Plano SimePrev	305	305	-	-
Plano IBAPrev	1.674	1.674	-	-
Plano CulturaPrev	770	770	-	-
Plano SinMed-RJ	231	231	-	-
Plano CROPrev	1.446	1.446	-	-
Plano CRAPrev	222	222	-	-
Operações Administrativas⁴	923.726	-	923.726	-
Total	38.846.714	39.686.629	952.508	(1.792.423)

1 - **Patrimônio Líquido:** é o montante destinado à cobertura dos benefícios do plano e equivale ao total das contribuições dos participantes e patrocinadoras, já acrescido da valorização obtida pela sua aplicação até o mês de referência.

2 - **Provisões Matemáticas:** total das obrigações do plano de benefícios já concedidos e a conceder ao conjunto de seus participantes no mês de referência;

3 - **Fundos:** reserva de recursos, definida em bases atuariais, destinada à cobertura de eventuais necessidades do plano;

4 - **Operações Administrativas:** recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura de despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos de benefícios, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Patrimônio Líquido e as Provisões Matemáticas do plano. Se positiva, diz-se que a situação do plano é superavitária, se negativa, que é deficitária.

COMPRAS VIA INTERNET EXIGEM CUIDADO

Antes de clicar no carrinho de compras, participante deve prestar atenção em alguns aspectos de segurança

Bem-vindo à seção **Utilidade Pública**, outro espaço a estrear na revista. Nela, serão debatidos assuntos de relevância no dia-a-dia do participante e fornecidas dicas importantes. O espaço está aberto a sugestões de pauta, críticas ou acréscimo de informações aos temas abordados (escreva para revista@petros.com.br). E o assunto escolhido nesta

primeira edição é comércio eletrônico, uma forte tendência entre os participantes da ativa e aposentados.

Calcula-se que o Brasil tenha mais de 15 milhões de pessoas com acesso à internet (ocupa o 11º do mundo em quantidade de usuários) e, no ano passado, o país registrou um aumento de 16% nesse número – acima do crescimento global, de 10%.

Na carona do crescimento, as vendas pela internet também vêm angariando a simpatia do consumidor. Mas fique ligado: antes de passar o cartão de crédito ou dar o primeiro clique no carrinho de compras virtual, lembre-se das regras básicas de segurança sugeridas pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Muitas são medidas simples, mas eficazes para a garantia de transações seguras.

O BÊ-A-BÁ DO COMÉRCIO ELETRÔNICO SEGURO

- Se for efetuar compras com seu cartão pela internet, procure antes saber se o *site* é confiável e tem sistema de segurança para garantia das transações;
- Atenção com e-mails de origem desconhecida, que aguçam a curiosidade ou contenham mensagens como “Você está sendo traído”; “Seu nome está na lista de devedores do Serasa (ou do SPC)”; “Confira: fotos picantes”. Esses e-mails costumam ser a porta de entrada para programas espíões que roubam as senhas do usuário e dão origem às fraudes. Na dúvida, delete o e-mail antes mesmo de abri-lo;
- Mantenha seu sistema operacional e programas antivírus atualizados;
- Evite acessar sua conta por meio de *sites* de bancos (internet banking) se estiver utilizando computadores instalados em locais de grande circulação, como *cyber cafés*, *lan houses* e equipamentos que são compartilhados com outras pessoas;
- Troque periodicamente a senha utilizada para acessar seu banco na internet;
- Mantenha em local seguro e fora da vista de terceiros os dispositivos de segurança de seu banco, como cartões de senhas, por exemplo;
- Se estiver na dúvida em relação à segurança de algum procedimento no *home banking*, constatar na conta qualquer crédito ou débito irregular ou a qualquer desconfiância, o usuário deve entrar em contato com o banco imediatamente.

PORTABILIDADE, APRENDA A UTILIZAR ESSE DIREITO

Recursos só podem ser transferidos entre planos previdenciários

A portabilidade, prevista na Lei Complementar 109, de 29 de maio de 2001, se constitui em um direito dos participantes. Mas, afinal de contas, o que é portabilidade? É o instituto que faculta ao participante transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano de benefícios de caráter previdenciário operado por entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar o referido plano.

Portanto, o exercício desse direito se caracteriza pela transferência de recursos financeiros de um plano previdenciário para outro. No entanto, é vedado pela legislação que esses recursos transitem pelos participantes, sob qualquer forma. Eles somente podem transitar entre instituições previdenciárias ou sociedades seguradoras.

Sobre esses recursos – a serem transferidos entre planos de benefícios de entidades de previdência complementar titulados pelo mesmo participante – não incidem tributação nem contribuições de qualquer natureza.

A disciplina do instituto da portabilidade está na Resolução

TRANSFERÊNCIA DOS RECURSOS FINANCEIROS SÓ PODE SER REALIZADA ENTRE PLANOS DE BENEFÍCIOS

MPS nº 06, de 30 de outubro de 2003, que contém as definições, os requisitos para sua opção e como se determina o direito acumulado cujos critérios podem estar previstos no regulamento de cada plano previdenciário.

Para o exercício do direito à portabilidade, no entanto, é necessário preencher simultaneamente alguns requisitos, a saber: (i) a cessão do vínculo empregatício do participante com o patrocinador, nos planos instituídos por patrocinador e, (ii) o cumprimento da carência de até três anos de vinculação do participante ao plano de benefícios. Neste particular, deve observar qual é esse tempo de carência estabelecido no regulamento ao qual está vinculado.

Como dito acima, a portabilidade é uma operação realizada entre planos de benefícios. Portanto, em produtos existentes no mercado que não se têm as características de um plano previdenciário como o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) não há possibilidade de se proceder ao instituto.

Já o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), ao contrário, se constitui em um plano previdenciário para o qual podem ser transferidos os recursos financeiros. No caso, as entidades fechadas de previdência complementar devem observar as regras de transferência dos recursos financeiros, assim como outros procedimentos necessários à sua operacionalização.

O participante pois, no exercício do seu direito à portabilidade, deve atentar para a característica do plano para o qual deseja transferir seus recursos e se foram atendidas todas as exigências legais e regulamentares.

Texto elaborado pelo advogado Jorge Figueiredo, da Gerência Jurídica (Setor de Consultoria).

ÚLTIMA CHAMADA PARA O VERÃO

Aproveite os descontos do cartão de afinidades para ficar em forma

Educação e Ensino

Wizard Idiomas

10% de desconto nas parcelas do contrato semestral.

Pernambuco

Recife

- Avenida Governador Carlos de Lima Cavalcante, 217 – Derby (81) 3421-7055

Inglês Wisdom

10% de desconto nas parcelas do contrato semestral.

Pernambuco

Recife

- Rua Mamanguape, 216 – Boa Viagem (81) 3466-7060

Colégio Portinari

15% de desconto para pagamento até o vencimento sobre as parcelas da anuidade escolar.

Bahia

Salvador

- Rua Adelaide Fernandes da Costa, 487 – Costa Azul (71) 2103-6464

Escola Modelo do Grajaú

20% nas mensalidades das modalidades Educação Infantil (2 a 5 anos) e Ensino Fundamental (1º ao 6º ano, com implantação gradativa anual do 7º ao 9º ano).

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

- Rua Grajaú, 75 – Grajaú (21) 2238-1357 ou 3238-2687 www.escolamodelodograjau.com.br

Com a chegada do verão, a preocupação com a boa forma é quase unanimidade. Com isso, a busca por academias de ginástica nesta época do ano tem um aumento considerável e os valores conseqüentemente ficam mais elevados. Pensando nisto, o *Cartão Petros* escolheu algumas academias conveniadas que oferecem precinhos especiais para você. Confira!

A *Biotenis*, localizada em Alagoas (AL), oferece 50% de desconto na matrícula para qualquer atividade e desconto de 10% na locação de quadra e aula avulsa. No Rio de Janeiro (RJ), a dica é *A! Body Tech*. A academia, com filiais em vários bairros, oferece desconto de 50% na taxa de adesão e 10% sobre o valor vigente do Pacote Fitness (musculação, área cárdio e atividades coletivas) no plano trimestral ou semestral. Já em São Paulo (SP), as promoções ficam a cargo das academias *Macabi* e da *Z Swim*. Os estabelecimentos oferecem respectivamente 30% e 10% de desconto no pagamento à vista; esta última, porém, não possui taxa de matrícula. Aproveite ainda as ofertas das academias *Bio Ativa Wellness* e da *Via Forma Academia*, localizadas em Salvador (BA). A primeira oferece desconto de 14% nas mensalidades, 20% na avaliação física e 15% na avaliação nutricional. Já na segunda a oferta é de 10% e, caso você faça matrícula na musculação, o *Pilates* é grátis.

Nunca é demais lembrar que no site www.petros.com.br – no guia de empresas conveniadas – está a relação de todas as academias em promoção. Para acompanhar também os últimos convênios fechados visite as seções “Últimas notícias” e “Cartão acontece”.

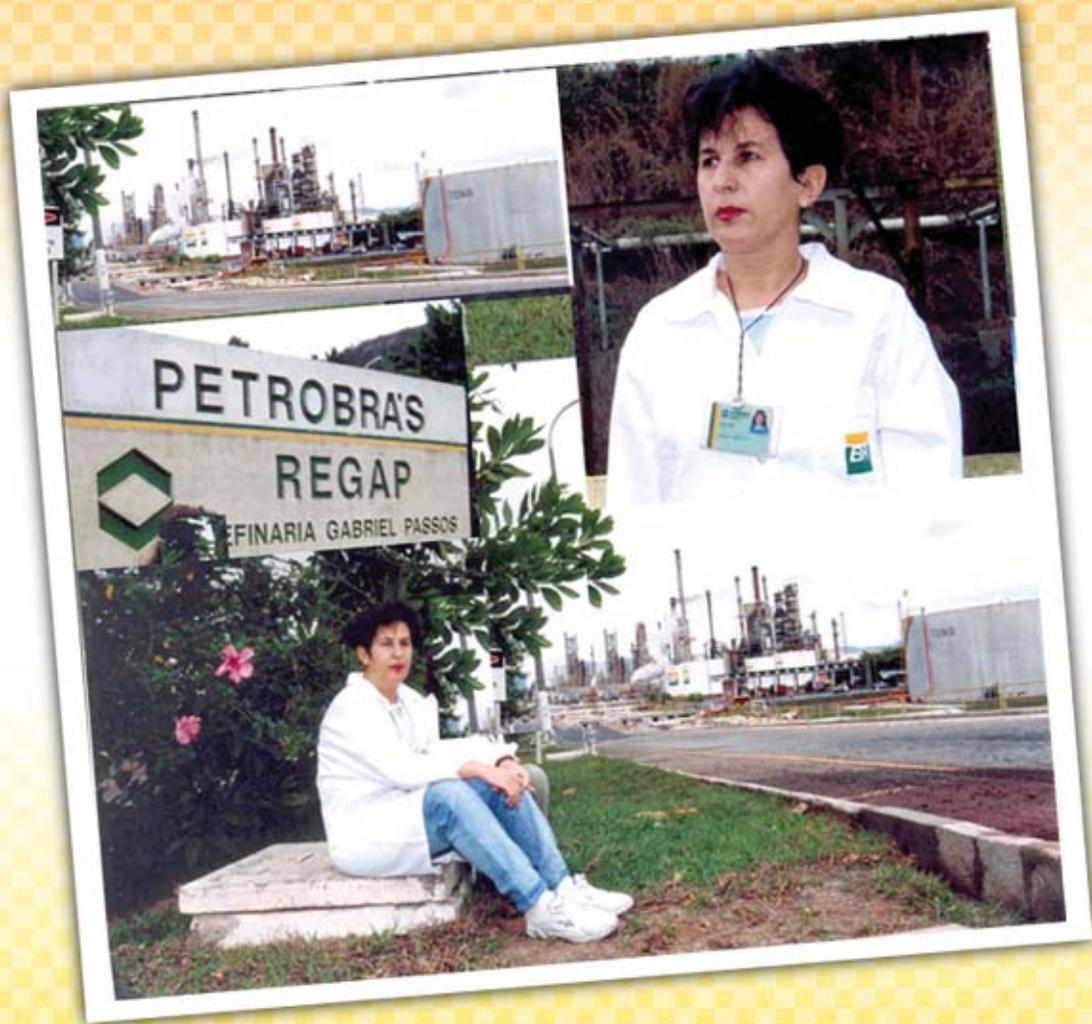
Nova loja – ÓTICA GIGANTESCA

20% de desconto nas compras à vista ou no cartão de crédito. Para compras à prazo, entrada + 1 para 30 dias (desconto de 15%); entrada + 2 (desconto de 10%) ou entrada + 3 (desconto de 5%).

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

- Rua Haddock Lobo, 391 – Loja 03 – Tijuca – (21) 2238-1357



Aos amigos da Petrobras,

Há coisas boas que não se esquecem; esse não esquecer
é um bem que brota dentro de nós.
Obrigada pelos anos de convivência.

Carliame Ursine Fudoli

*(aposentada em setembro de 1996, saudosa dos amigos da Refinaria Gabriel Passos,
em Betim/MG)*

*Toda mulher merece a suavidade
do carinho e a força do aplauso.*



*8 de março
Dia Internacional da Mulher*

